

RESOLUÇÃO DE ABSCESSO INTRAOCULAR EM COELHO DOMÉSTICO COM USO DE GATIFLOXACINO

(Resolution of intraocular abscess in domestic rabbit with antibiotic therapy)

Ana Caroline Freitas Caetano de SOUSA^{1*}; Vanessa Silva SANTANA¹; Fabiano Rocha PRAZERES JUNIOR¹; Arickson Wesley da Silva PEREIRA¹; Giulia Costa Oliveira de Medeiros SANTANA²; Renata de Souza GOMES²

¹Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA); ²Bicho do Mato – Veterinária e Pet Shop. *E-mail: carolfreitas04@outlook.com

ABSTRACT

Intraocular abscesses usually have an indication of surgical resolution, since drainage is not indicated when it occurs in this region. The gift study objective is to report the clinical resolution of an intraocular abscess with the topical antibiotic therapy. A rabbit, female, four years old, was attended at the Hospital Veterinarian Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia with the complaint of ocular inflammation. During physical examination was verified inflammation and content caseous intraocular. An improvement in infection was also perceived, thus deciding to continue the conservative treatment with the antibiotic. After 29 days of treatment, a complete reversal of the abscess was observed, resulting only in a corneal opacity, suggestive of scar tissue. It was concluded that gatifloxacin was effective in the treatment of intraocular abscess, thus alternative treatment before deciding on enucleation.

Key words: Antibiotic, lagomorphs, ophthalmology.

INTRODUÇÃO

Por muitos anos o coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*) foi considerado como um animal de laboratório, servindo de modelo para pesquisas, testes com drogas e estudos em morfofisiologia. Atualmente essa espécie tornou-se um animal de companhia e, conseqüentemente, aumentou sua presença na clínica veterinária (WILLIAMS, 2007).

Os abscessos, termo utilizado para descrever o acúmulo de exsudato que resulta de inflamação supurativa, são comumente relatados em coelhos, podendo ser encontrados tanto em tecidos externos quanto em órgãos e cavidades (HARCOURT-BROWN, 2002). Existem inúmeros fatores predisponentes para sua formação, como por exemplo: odontopatias, subnutrição, criação intensiva, ventilação inadequada, substrato impróprio, condições sanitárias insatisfatórias e feridas traumáticas. Essa condição pode se apresentar como uma intumescência anormal ou como uma fístula drenante (PESSOA, 2014; CINQUE PORTS VETS, 2017).

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a resolução de um abscesso intraocular, com a utilização de antibioticoterapia com aplicação de colírio à base de gatifloxacina, em coelho doméstico.

MATERIAL E MÉTODOS

Um coelho doméstico (*O. cuniculus*), fêmea, de quatro anos de idade, pesando 2,447kg, foi atendido no Hospital Veterinário Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, na Universidade Federal Rural do Semiárido em Mossoró/RN, em Janeiro de 2018, onde o tutor relatou uma inflamação no olho direito do animal, com início por volta de uma semana e veio apresentando piora nos dias seguintes. No exame clínico, foi observada uma moderada blefarite, com presença de conteúdo purulento intraocular (Fig. 01). Foi proposta a resolução cirúrgica, no entanto, o tratamento clínico foi iniciado até a possível realização da cirurgia. Tendo em vista o estado hígido do animal, optou-se pelo tratamento local, sem necessidade de medicação sistêmica. Assim, utilizou-se gatifloxacino colírio, uma gota três vezes ao dia, por 10 dias.



Figura 01: Inflamação ocular em *Oryctolagus cuniculus*. A) Protuberância ocular; B) Vista lateral permitindo a visualização do abscesso. Fonte: Arquivo pessoal.

O animal retornou ao hospital após quatro dias, no dia 16 de janeiro de 2018, apresentando as pálpebras ainda edemaciadas. Em razão disso, foi acrescentado ao tratamento o diclofenaco sódico 1% colírio, uma gota duas vezes ao dia. O animal retornou ao HOVET no dia 26 de janeiro de 2018, onde foi observada a diminuição completa do edema e da inflamação, tornando possível a visualização nítida do abscesso intraocular no olho acometido (Fig. 02). Dessa forma, optou-se então pela continuidade do tratamento com colírio à base de gatifloxacino. Por fim, o animal retornou para consulta no dia 16 de fevereiro de 2018 apresentando regressão total do abscesso após 29 dias de antibioticoterapia, notando apenas opacidade sugestiva de tecido cicatricial (Fig. 03).

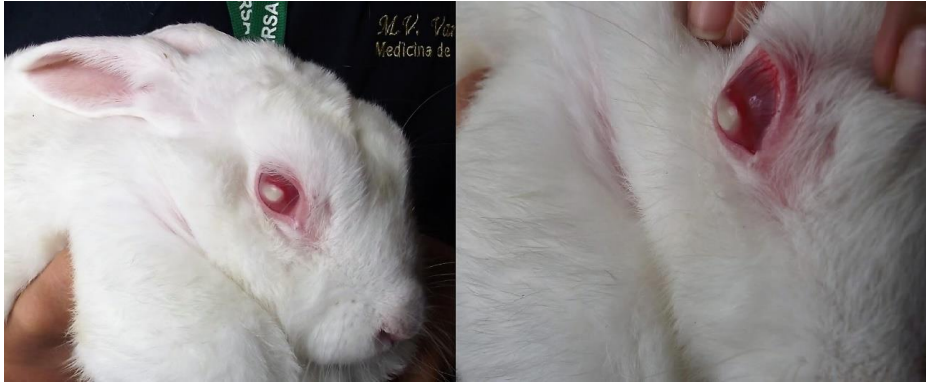


Figura 02: Visualização do abscesso após reversão da inflamação com tratamento tópico.

Fonte: Arquivo pessoal.

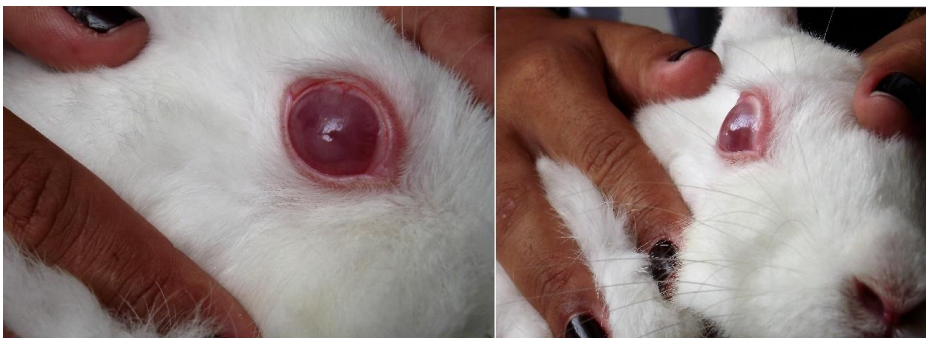


Figura 03: Regressão total do abscesso e observação de opacidade córnea sugestiva de tecido cicatricial. Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diferente do que ocorre em cães e gatos, essa condição não costuma responder bem a drenagem, sendo frequentemente necessário realizar a remoção cirúrgica (CINQUE PORTS VETS, 2017). O procedimento de enucleação pode ser necessário para casos de abscessos retrobulbares (RAMSELL, 2014). No presente caso, apesar da indicação cirúrgica, optou-se pela continuidade do tratamento clínico assim que foi observado a redução do abscesso. Relatos de sucesso no tratamento exclusivamente tópico não são frequentemente vistos na literatura.

CONCLUSÃO

O uso de gatifloxacino no tratamento de abscesso ocular no espécime *Oryctolagus cuniculus* foi efetivo e promoveu a regressão total do abscesso, restando apenas uma

opacidade focal na córnea, o que pode indicar seu uso como estratégia terapêutica, tornando viável a manutenção do globo ocular.

REFERÊNCIAS

CINQUE PORTS VETS. Abscesses in rabbits. 2017. Acesso em 16 de julho de 2018. Disponível em: https://cinqueportsvets.co.uk/information_sheets/abscesses-in-rabbits/.

HARCOURT-BROWN, F. Textbook of Rabbit Medicine. 1ª ed. Elsevier. 2002. p.206-223.

PESSOA, C.P. Lagomorpha (coelho, lebre e tapiti). In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2ª ed. Volume 1. São Paulo: Roca, 2014. p.1209-1237.

RAMSELL, K.D. Treating abscesses in rabbits requires multi-pronged approach. The rabbit advocate, v.1, p.1-8, 2013. [periódico online]. Acesso em: 14 de julho de 2018. Disponível em: http://www.rabbitadvocates.org/newsletters/Spring_13.pdf.

WILLIAMS, D. Rabbit and rodent ophthalmology. European Journal of Companion Animal Practice, Cambridge, v.7, n.3, p.242-252, 2007.